



ISSN: 1981-8963

ARTIGO ORIGINAL

CONSULTA DE PUERICULTURA: PROBLEMAS ENCONTRADOS EM MENORES DE 2 ANOS

PUERICULTURE CONSULTATION: PROBLEMS FOUND IN THOSE UNDER 2 YEARS OLD  
CONSULTA DE PUERICULTURA: PROBLEMAS ENCONTRADOS MENORES DE 2 AÑOS

Fabiana Ângelo Ferreira<sup>1</sup>, Rosideyse de Souza Cabral Freitas<sup>2</sup>, Maria Carolina Salustino dos Santos<sup>3</sup>, Suélida Rafaela de Melo Silva<sup>4</sup>, Amanda Marinho da Silva<sup>5</sup>, Mirelly Kerflem da Silva Santos<sup>6</sup>

RESUMO

**Objetivo:** identificar os principais problemas apresentados nas crianças menores de 2 anos durante a consulta de enfermagem em puericultura. **Método:** trata-se de estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo. Compôs-se o universo da pesquisa por 166 prontuários de crianças atendidas na consulta de puericultura. Identificou-se, desses, 84 prontuários de crianças atendidas de 2012 a 2016. Apresentaram-se os resultados em forma de figuras. **Resultados:** analisaram-se os dados por estatística descritiva e, das 84 crianças estudadas, houve um total de 139 queixas registradas pelo enfermeiro durante a consulta de puericultura. **Conclusão:** destacaram-se os problemas respiratórios (40%) seguidos de dermatológicos (33%) e gastrointestinais (23%). Aponta-se, pelo estudo, para a necessidade de criar um protocolo de consulta de puericultura para os enfermeiros, fortalecendo a prevenção e promoção à saúde da criança acompanhada. **Descritores:** Criança; Enfermeiro; Puericultura; Pediatria; Intervenção; Cuidado. Consulta. Acompanhamento.

ABSTRACT

**Objective:** to identify the main problems presented in children under 2 years of age during the nursing consultation in childcare. **Method:** this is a quantitative, descriptive, retrospective study. The universe of the survey was composed of 166 medical records of children attended at the child care clinic. It was identified, of these, 84 charts of children attended from 2012 to 2016. The results were presented in figures form. **Results:** data were analyzed by descriptive statistics and of the 84 children studied, a total of 139 complaints registered by the nurse during the child care consultation. **Conclusion:** respiratory problems (40%) followed by dermatological (33%) and gastrointestinal (23%) were highlighted. It is pointed out, by the study, the need to create a protocol of consultation of childcare for nurses, strengthening the prevention and promotion to the health of the child accompanied. **Descriptors:** Child; Nurses, Male; Child Care; Pediatrics; Inquiry; Monitoring.

RESUMEN

**Objetivo:** identificar los principales problemas presentados en niños menores de 2 años durante la consulta de enfermería en puericultura. **Método:** se trata de un estudio cuantitativo, descriptivo, retrospectivo. El universo de la investigación estaba compuesto por 166 registros médicos de niños atendidos en la clínica de cuidado infantil. Se identificó, de estos, 84 cuadros de niños atendidos entre 2012 y 2016. Los resultados se presentaron en forma de figuras. **Resultados:** se analizaron los datos mediante estadísticas descriptivas y de los 84 niños estudiados, hubo un total de 139 quejas registradas por el enfermero durante la consulta de puericultura. **Conclusión:** se resaltaron los problemas respiratorios (40%) seguidos de dermatológicos (33%) y gastrointestinales (23%). Se señala, según el estudio, la necesidad de crear un protocolo de consulta de puericultura para enfermeros, fortaleciendo la prevención y promoción a la salud del niño acompañado. **Descriptores:** Niño; Enfermeros Hombres; Cuidado del Niño; Pediatría; Consulta; Monitoreo.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Centro Universitário de João Pessoa/UNIPÊ. João Pessoa (PB), Brasil.  ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5246-4403>   
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5266-0009>  ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9288-2017>  ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-36376937>  ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2248-9970>  ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4075-3982>

Como citar este artigo

Ferreira FÂ, Freitas RSC, Santos MCS dos, Silva SRM, Silva AM da, Santos MKS. Consulta de puericultura: problemas encontrados em menores de 2 anos. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e240072 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.240072>

## INTRODUÇÃO

Sabe-se que a Puericultura é a ciência que engloba os conhecimentos e técnicas básicas da Fisiologia, higiene, Nutrição, Sociologia, cultura, desenvolvimento e comportamento que asseguram o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) das crianças. Visa-se o cuidado prestado em puericultura à prevenção de agravos e promoção da saúde, contribuindo em melhor qualidade de vida tanto para a criança, como também para a família.<sup>1</sup>

Torna-se a atuação do enfermeiro essencial na realização da puericultura, pois esta envolve uma sequência de etapas que direcionam as ações a fim de garantir uma assistência integral, contínua e de qualidade às necessidades da saúde da criança e aos anseios de sua família. Explica-se que esta prática não se trata apenas de verificar medidas antropométricas, pois o enfermeiro deve avaliar a criança na sua integralidade, acompanhar o crescimento e desenvolvimento (CD), com ênfase na orientação do cuidado.<sup>2</sup>

Tem-se a puericultura como um dos principais procedimentos realizados pelo enfermeiro na atenção básica, pois é durante a consulta que ele realiza a anamnese, exame físico, avalia o CD, o estado nutricional, a presença de fatores de risco, promove o aleitamento materno, preenche o gráfico de peso, estatura e perímetro cefálico, Cartão da Criança e prontuário, imunização, orienta sobre as doenças e intercorrências, alimentação e cuidado de higiene.<sup>3</sup>

Vem-se a Enfermagem Pediátrica, no Brasil, desde a Reforma Sanitária, passando pela implantação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e pela Estratégia Saúde da Família (ESF), até os dias atuais, ganhando importância e espaço na área da saúde pública, em especial, na Atenção Básica à Saúde (ABS). Desenvolvem-se, na ABS, pela Enfermagem, diversos tipos de ações no cuidado integral à saúde da criança, proporcionando não só os cuidados necessários, mas favorecendo um acolhimento, criação de vínculo com os pais e contribuindo para a prevenção de doenças e promoção da saúde da criança.<sup>4</sup>

Destaca-se que um dos instrumentos utilizados na ESF para o acompanhamento da saúde das crianças é o Programa de Puericultura, que tem como objetivo acompanhar o CD; avaliar o DNPM; orientar sobre a prevenção de acidentes na infância; incentivar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses; orientar a alimentação complementar após os seis meses; verificar o cartão de vacinas; prevenir as doenças mais comuns no primeiro ano de vida, como a diarreia e as infecções respiratórias; identificar dúvidas e dificuldades da mãe/cuidador, procurando esclarecê-las.<sup>5</sup>

Consulta de puericultura: problemas encontrados...

Acredita-se que a puericultura é uma importante estratégia de prevenção, sendo um dos meios de ações que são desenvolvidas na atenção à saúde da criança. Prevê-se, por esta prática, um calendário básico de consultas, promovendo a busca ativa dos faltosos a fim de garantir a qualidade na assistência prestada.

Explica-se que, para organizar o acompanhamento do CD infantil, o Ministério da Saúde prevê que toda criança deve passar por, no mínimo, sete consultas de puericultura no primeiro ano de vida (na 1ª semana, no 1º mês, 2º mês, 4º mês, 6º mês, 9º mês e 12º mês), além de duas consultas no segundo ano de vida (no 18º e 24º meses) e, a partir do segundo ano de vida, consultas anuais, próximas ao mês do aniversário, podendo ser alteradas de acordo com a necessidade encontrada, sendo que aquelas crianças que necessitem de maior atenção devem ser vistas com maior frequência.<sup>6</sup>

Deve-se o acompanhamento do desenvolvimento ser feito na Atenção Primária à Saúde (APS) e, para que esse processo seja eficaz, o apoio da família é fundamental em parceria com a comunidade e os profissionais da saúde. Entende-se que cabe ao enfermeiro a avaliação da criança, a tomada de decisão e orientação da família, conhecer as diferentes etapas do desenvolvimento da infância, incluindo o contexto cultural e social da criança e sua família.

Deve-se, assim, a consulta de Puericultura de Enfermagem na APS ser um momento preparado, com olhar global e específico à criança e sua família, cujo propósito é permitir o reconhecimento oportuno de possíveis problemas de saúde e realizar intervenções no sentido de promover, proteger, recuperar e reabilitar a saúde da criança.

Determina-se que a atuação de Enfermagem na assistência à criança é de fundamental importância devido à vulnerabilidade nessa fase do ciclo de vida, sendo o papel da Puericultura acompanhar a criança saudável, aumentando suas chances de crescer e desenvolver-se para alcançar todo o seu potencial, reduzindo, assim, a incidência de doenças.<sup>7</sup>

Consiste-se a consulta de Enfermagem à criança em prestar uma assistência de forma global e individualizada, identificando problemas de saúde-doença, promovendo e avaliando ações que contribuam para a promoção, recuperação e reabilitação da saúde infantil.

Compreende-se, desse modo, a sua realização na ESF em várias ações, dentre elas: conhecer a população infantil da área de atuação; realizar o acompanhamento do CD; manter a prática do acolhimento e escuta da criança que procura o serviço; detectar, precocemente, sinais de risco de doenças nas crianças que chegam à unidade, no domicílio ou em instituição infantil; avaliar

integralmente a criança; checar e atualizar o Cartão da Criança em todas as oportunidades.

Acrescenta-se que a consulta de Enfermagem, além de realizar ações, como exame físico, medidas antropométricas, avaliação do seu CD e a carteira de vacinação, também acompanha a criança desde a gestação, procurado direcionar a família para que possa lidar, de maneira satisfatória, com seus problemas. Acredita-se que a Puericultura vai além das intercorrências, ela realiza um atendimento integral à saúde das crianças e à família, considerando a questão educativa e prevenindo precocemente os agravos à saúde.

Pondera-se que o cotidiano é repleto de ações repetitivas e rotineiras que necessitam de atenção na execução e nos registros. Acrescenta-se que, apesar de repetitivo, também é imprevisível, pois, a cada dia, surgem novas situações que demandam novas formas de soluções, o que exige, do profissional, conhecimento e atenção, sempre buscando soluções inovadoras. Tem-se a Enfermagem, na rotina, a oportunidade de interagir com a mãe e/ou família, onde se pode orientar sobre questões relacionadas à saúde da criança.<sup>8</sup>

Esclarece-se que, durante a realização das consultas de puericultura, é comum que as crianças apresentem problemas relacionados ao aleitamento materno, escabiose, desnutrição, pediculose, entre muitos outros, e, dentre vários fatores, muitos deles são causados pelo estilo de vida da mãe e da família.

Criaram-se programas como forma de auxiliar o enfermeiro na realização da puericultura, pelo Ministério da saúde, como o de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI), introduzindo medidas de promoção/prevenção de saúde/doença na rotina dos atendimentos a fim de diagnosticar, precocemente, as patologias e contribuindo para a redução da morbidade e mortalidade associadas às principais causas de doenças na infância.<sup>11</sup>

Realizou-se, para a busca desses problemas, esta pesquisa, na Unidade de Saúde da Família (USF) Alto Santa Terezinha, na cidade de Camutanga - PE, tendo como questão norteadora o seguinte questionamento: “Quais as principais queixas encontradas nas consultas de puericultura voltadas às crianças menores de dois anos?”. Objetivou-se, diante disso, por este trabalho, identificar os principais problemas apresentados nas crianças menores de dois anos durante a consulta de Enfermagem em Puericultura.

## OBJETIVO

- Identificar os principais problemas apresentados nas crianças menores de 2 anos durante a consulta de enfermagem em puericultura.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo. Elaborou-se, para a coleta de dados, um roteiro contendo informações sobre o acompanhamento da criança na USF. Procedeu-se, no primeiro momento, à identificação dos prontuários de puericultura e, no segundo momento, houve a identificação dos critérios de inclusão que foram: prontuários de crianças atendidas pelo enfermeiro na consulta de puericultura, no período de 2012 a 2016, preenchidos corretamente e que apresentassem alguma queixa registrada pelo enfermeiro. Excluíram-se os prontuários preenchidos com dados ilegíveis ou incompletos. Realizaram-se, confirmada a presença dessa amostra, a busca de dados e o preenchimento do roteiro, e, após esse processo, as informações obtidas foram inseridas em uma tabela de dados.

Desenvolveu-se este estudo na USF Alto Santa Terezinha, do território XII, no município de Camutanga - PE. Inaugurou-se a referida USF em 27 de outubro de 2001, onde atua uma Equipe de Saúde da Família (ESF). Compôs-se a equipe por um enfermeiro, um médico, um dentista, um técnico de Enfermagem e um técnico de higiene dental, além de seis agentes comunitários de saúde (ACS), de acordo com o número de famílias cadastradas na USF. Responsabilizam-se os profissionais desta equipe por 3.692 habitantes residentes em seis microáreas, sendo uma área sem cobertura por ACS.

Compôs-se o universo da pesquisa por 166 prontuários de crianças atendidas na consulta de puericultura. Identificou-se, desses, uma amostra de 84 prontuários de crianças menores de dois anos atendidas durante a consulta de Enfermagem em Puericultura no período de 2012 a 2016.

Estruturaram-se os dados, para a interpretação, em uma tabela na planilha do *Microsoft Excel (Windows 2010)*. Realizaram-se a dupla digitação e a validação dos dados para a identificação de possíveis erros. Analisaram-se os dados por estatística descritiva, sendo estes apresentados em tabelas e gráficos, e, na sequência, discutidos com base na literatura disponível sobre o tema.

Atenderam-se às recomendações da pesquisa com seres humanos, submetendo-se o projeto ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UNIPÊ. Obedeceram-se, pelo estudo, às recomendações exigidas pela resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. Dispensou-se, como se trata de uma pesquisa com dados secundários (prontuários), o uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e a liberação do mesmo se deu pelo CEP por meio do CAAE 69655817.8.0000.5176.

## RESULTADOS

Revela-se que, das 84 crianças estudadas, houve um total de 139 queixas registradas pelo enfermeiro durante a consulta de puericultura, o que indica que algumas delas apresentaram

Consulta de puericultura: problemas encontrados... problemas de saúde mais de uma vez durante os dois primeiros anos de vida.

Possibilitou-se, por meio dos dados das análises dos problemas de saúde apresentados nas crianças na consulta de Enfermagem em Puericultura, a construção de cinco tabelas que serão mostrados a seguir.

Problemas respiratórios	56	40%
Problemas Dermatológicos	46	33%
Problemas gastrointestinais	32	23%
Problemas hematológicos	4	3%
Problemas Cardiológicos	1	1%

Figura 1. Achados clínicos identificados nas consultas de Enfermagem. Camutanga(PE), Brasil, 2017.

Ressaltam-se, com relação aos achados clínicos identificados pelos enfermeiros na consulta de puericultura, os problemas respiratórios, seguidos de dermatológicos e gastrointestinais, e não foram

encontrados, nos registros de Enfermagem, relatos sobre doenças infectocontagiosas e distúrbios neurológicos.

Resfriado comum	27	48%
Tosse Produtiva	22	39%
Otite	3	5%
Alergia Respiratória	2	4%
Dispneia	1	2%
Asma	1	2%

Figura 2. Problemas respiratórios apresentados nas crianças. Camutanga(PE), Brasil, 2017.

Informa-se que o predomínio, entre os problemas respiratórios encontrados, foi do resfriado comum, o que mostra, diante do gráfico, de maneira exploratória, o quanto é habitual o

adocimento por meio do resfriado dentre as crianças menores de dois anos acompanhadas pela puericultura.

Dermatite de contato	11	24%
Manchas na Pele	10	22%
Lesões na Pele	7	15%
Exantema	6	13%
Escabiose	5	11%
Dermatite de Fraudas	3	7%
Prurido	2	4%
Candidíase Oral	1	2%
Inflamação no Pênis	1	2%

Figura 3. Problemas dermatológicos apresentados nas crianças. Camutanga (PE), Brasil, 2017.

Evidenciou-se, entre os problemas dermatológicos, que a dermatite de contato teve

um maior índice nas crianças atendidas na puericultura.

Diarreia	12	38%
Falta de Apetite	16	19%
Constipação	5	16%
Cólicas	3	9%
Verminoses	2	6%
Desnutrição	2	6%
Refluxo Gastroesofágico	1	3%
Fezes Esverdeadas	1	3%

Figura 4. Problemas gastrointestinais apresentados nas crianças. Camutanga (PE), Brasil, 2017.

Informa-se, em relação aos problemas gastrointestinais apresentados nas crianças, que prevaleceu a diarreia.

Prescreveu medicação	65	47%
Orientações para a casa	23	11%
Orientação + Prescrição	15	16%
Encaminhou para o médico	14	10%
Prescrição+ Solicitação de exames	6	4%
Encaminhamento intersetorial	6	4%
Nenhuma Conduta	6	4%
Encaminhou para a Urgência	4	3%

Figura 5. Intervenções de Enfermagem diante dos achados clínicos identificados nas consultas. Camutanga (PE), Brasil, 2017.

Evidenciou-se, no que diz respeito à intervenção da Enfermagem frente aos achados clínicos identificados nas consultas, que houve uma prevalência na prescrição de medicamentos.

## DISCUSSÃO

Aborda-se, em um estudo cujo objetivo foi investigar as abordagens feitas pelos enfermeiros na realização da puericultura das USF de Campina Grande-PB, a alimentação infantil como um dos fatores que levam ao adoecimento da criança, registrando-se que, do total dos profissionais que fizeram parte do estudo, apenas uma enfermeira referiu a importância da avaliação da alimentação infantil como ponto critério a ser investigado na prática assistencial.<sup>9</sup>

Afirma-se, que a maioria das crianças atendidas nas USF's se encontra no primeiro ano de vida, sendo também identificado grande número de patologias que são evitáveis.<sup>8</sup> Afirma-se, que, nas consultas de puericultura realizadas pelo enfermeiro em crianças até os dois anos, os principais problemas encontrados estão relacionados aos tratos respiratório e digestório e pele, além de queixas gerais e não específicas.<sup>10</sup>

Identificou-se, em um estudo que, entre os achados clínicos encontrados nas crianças de zero a dois anos atendidas na consulta de puericultura, o maior índice está relacionado ao sistema respiratório, seguido de atopia e agravos do sistema gastrointestinal.<sup>11</sup>

Elencam-se, dos fatores de risco mais significativos para as afecções respiratórias nas crianças, o desmame precoce do AME, o baixo grau de instrução das mães, baixas condições socioeconômicas, tabagismo, aglomeração familiar, presença de animais domésticos, teto inadequado e ventilação insuficiente.<sup>12</sup>

Caracteriza-se o resfriado comum por manifestações como coriza, espirros, congestão nasal, que podem evoluir com tosse pouco produtiva e febre. Alerta-se que ele é umas das principais queixas das mães nas consultas de saúde da criança, que costuma apresentar entre seis a oito resfriados anuais nos primeiros cinco anos de vida, e até 15% das crianças têm por volta de 12 episódios por ano. Infere-se que, dos achados

clínicos registrados pelo enfermeiro referentes ao sistema respiratório, as infecções de vias aéreas ou o resfriado comum foram os problemas mais encontrados.<sup>13</sup>

Tem-se outro ponto a ser discutido, que é a dermatite de contato (DC), uma afecção cutânea caracterizada por lesões do tipo eczema, ou seja, eritema, vesículas, descamação, exsudação, pápulas e liquenificação, que podem ocorrer isolada ou simultaneamente, e, embora a DC seja frequentemente associada à etiologia alérgica, aproximadamente 80% delas são provocadas por substâncias irritantes.<sup>14</sup>

Pode-se o enfermeiro que atua em ESF trazer importantes contribuições no que se refere às morbidades dermatológicas, especialmente, por meio da consulta de Enfermagem, e, em situações que envolvam DC, ele deve ter uma importante participação na investigação das possíveis causas, além de orientar a proteção da pele contra lesões adicionais.<sup>15</sup>

Salienta-se que outro tópico relevante acerca da temática é a diarreia, que se caracteriza por um dos principais problemas que acometem crianças pequenas, principalmente aquelas no primeiro ano de vida, podendo causar alterações hemodinâmicas do equilíbrio hidroeletrólítico, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade infantil em países em desenvolvimento, e, entre as queixas do trato gastrointestinal apresentadas nas crianças, a diarreia aparece com o maior índice, seguida de vômitos e dor abdominal.

Detalha-se, acerca das intervenções que podem ser realizadas diante das problemáticas expostas na saúde da criança menor de dois anos, que a prescrição de medicamentos pelos enfermeiros na ESF é uma realidade e necessidade em suas atividades, trazendo autonomia e valorização profissional, sendo necessários conhecimento e segurança para a execução desta prática, para não trazer riscos à saúde da clientela.<sup>16</sup>

Caracterizam-se as ações exclusivamente curativas pelas crianças que são atendidas pela enfermeira na puericultura, já com alguma doença ou queixa, e cujas condutas adotadas, após uma anamnese rápida, são a prescrição de

Ferreira FÂ, Freitas RSC, Santos MCS dos, *et al.*

medicamentos e o encaminhamento para casa com orientação de retorno caso a criança não melhore, evidenciando, assim, ações exclusivamente curativas.<sup>17</sup>

## CONCLUSÃO

Identificaram-se, na pesquisa realizada, os agravos de saúde que mais acometem as crianças menores de dois anos. Observou-se, também, segundo os registros encontrados nos prontuários, que, no espaço destinado à consulta de puericultura, as anotações, muitas vezes, não existiam, e aquelas existentes eram incompletas e desprovidas de detalhes, descrevendo apenas o problema principal sem relatar aspectos importantes, como exame físico, hábitos da criança, contexto social da família, mostrando desinteresse pelas possíveis causas iniciais do referido problema e focando apenas na queixa apresentada pelo responsável da criança.

Entende-se que esta realidade encontrada nos prontuários é preocupante, pois pode levar o enfermeiro a desconsiderar dados importantes para a identificação do processo saúde-doença das crianças e suas famílias, informações estas que constituem pontos relevantes para a escolha da melhor conduta terapêutica.

Verifica-se, com isso, que os resultados da pesquisa, frente às intervenções de Enfermagem, tiveram um maior índice em prescrições de medicamentos, indicando que a prática voltada foi mais para ações curativas do que para a promoção da saúde, sendo mais adequada a prescrição de medicamentos juntamente com orientações referentes à educação em saúde, pois, pode ser que o enfermeiro, além de ter prescrito medicamentos, tenha orientado ações educativas, porém, não comprovadas pelo fato de não estarem registradas.

Sugere-se, diante do exposto, a necessidade de criar um protocolo de consulta de puericultura para os enfermeiros, além de um novo modelo da ficha de puericultura com mais informações para serem preenchidas e que seja de fácil aplicação, uma vez que existe uma grande demanda de público infantil, garantindo, assim, uma assistência humanizada e de qualidade para as crianças atendidas nas consultas de puericultura.

## REFERÊNCIAS

1. Yoong SL, Finch M, Nathan N, Wiggers J, Lecathelinais C, Jone J, et al. A longitudinal study assessing childcare services' adoption of obesity prevention policies and practices. *J Paediatr Child Health*. 2016 July;52(7):765-70. DOI: <https://doi.org/10.1111/jpc.13252>
2. Figueiredo SF, Mattar MJG, Abrão ACFV. Baby-friendly hospital: prevalence of exclusive breastfeeding at six months and intervening factors. *Rev esc enferm USP*. 2013 Dec;47(6):1291-

Consulta de puericultura: problemas encontrados...

7. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420130000600006>
3. Leal FKS. Perfil diagnóstico de lactentes em consultas de puericultura [dissertation] [Internet]. Acarápé: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira; 2016 [cited 2018 Sept 10]. Available from: <http://repositorio.unilab.edu.br:8080/jspui/bitstream/123456789/573/1/Francisca%20Kessiana%20Freitas%20Leal.pdf>
4. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2012 [cited 2018 Aug 10]. Available from: [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_crescimento\\_desenvolvimento.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf)
5. Gonçalves APRF, Jorge RV, Ribas C, Silva GAO, Sehnem RC. Acompanhamento da criança através da puericulcuta com abordagem multiprofissional em uma unidade básica de saúde de Apucarana-PR. In: I Simpósio de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente. 2017. Anais do I Simpósio de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente [Internet]. Londrina: UEL; 2017 [cited 2018 Aug 10]. Available from: <http://anais.uel.br/portal/index.php/saisca/articloe/view/182>
6. Almeida ER, Moutinho CB, Carvalho SAS, Araújo MRN, Report about the construction of a nursing protocol in child care in primary care. *J Nurs UFPE on line*. 2016 Feb;10(2):683-91. DOI: [10.5205/reuol.8557-74661-1-SM1002201640](https://doi.org/10.5205/reuol.8557-74661-1-SM1002201640).
7. Carneiro GVS, Moraes LMC, Costa LFA, Moura THM, Javorski M, Leal Ip. Growth of infants assisted in nursing appointments in childcare. *Rev Gaúcha Enferm*. 2015 Jan/Mar;36(1):35-42. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2015.01.45703>
8. Lima NKF. Efetivação do programa de puericultura na ESF-PSF II no município de Arara-PB [dissertation] [Internet]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2017 [cited 2018 Aug 10]. Available from: [https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/172987/NADJA%20KARLA%20FERNANDES%20ODE%20LIMA\\_Materno\\_tcc.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/172987/NADJA%20KARLA%20FERNANDES%20ODE%20LIMA_Materno_tcc.pdf?sequence=1&isAllowed=y)
9. Gauterio DP, Irala DA, Cezar-VAZ MR. Childcare in Nursing: profile and main problems found in children less than one year. *Rev Bras Enferm*. 2012 May/June;65(3):508-13. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672012000300017>
10. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual AIDPI Neonatal: quadro de procedimentos [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2014 [cited 2018 Aug 10]. Available from:

[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/maual\\_aidpi\\_neonatal\\_quadro\\_procedimentos.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/maual_aidpi_neonatal_quadro_procedimentos.pdf)

11. Rocha MJL, Caldeira AP. Reported morbidity for children assisted by Family Health Teams in the northeast region of Minas Gerais, Brazil. *Rev APS.* 2016 July/Sept;19(3):446-56. DOI: <http://ojs2.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/view/15556/8162>

12. Cerri A. O processo saúde-doença dos usuários inscritos no programa de puericultura: um olhar sobre o aleitamento materno [dissertation] [Internet]. Curitiba: Universidade Federal do Paraná; 2012 [cited 2018 Aug 02]. Available from: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/39237/R%20-%20E%20-%20ANDREIA%20CERRI.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

13. Nascimento ES, Porto E, Brandão GCG. Risk factors associated with respiratory diseases in children. *J Nurs UFPE on line.* 2015 July;9(Suppl 6):8679-87. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v9i6a10645p8679-8687-2015>

14. Universidade Federal do Maranhão. PROVAB Enfermeiro: A saúde da criança e a saúde da família doenças prevalentes na infância [Internet]. São Luiz: Universidade Federal do Maranhão/UMASUS; 2014 [cited 2018 June 15]. Available from: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/bitstream/handle/ARES/2095/Unidade%20%20-%20enfermagem.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

15. Duarte I, Figueiredo M. Contact dermatitis in children. *Pediatr Mod.* 2014 Nov;50(11):484-90. Available from: [https://www.researchgate.net/publication/312021458\\_Dermatite\\_de\\_contato\\_na\\_infancia](https://www.researchgate.net/publication/312021458_Dermatite_de_contato_na_infancia)

16. Vasconcelos RB, Araújo JL. The prescription of medicines by the nurses in the family health strategy. *Cogitare Enferm.* 2013 Oct/Dec;18(4):743-50. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v18i4.34931>

17. Stalberg A, Sandberg A, Söderbäck M. Child-centred Care-Health Professionals' Perceptions of What Aspects are Meaningful When Using Interactive Technology as a Facilitator in Healthcare Situations. *J Pediatr Nurs.* 2018 July;59(18):30168-4. DOI: [10.1016/j.pedn.2018.07.006](https://doi.org/10.1016/j.pedn.2018.07.006)

Submissão: 10/03/2019

Aceito: 18/06/2019

Publicado: 10/08/2019

#### Correspondência

Fabiana Ângelo Ferreira

E-mail: [fabiana.ferreira@unipe.com](mailto:fabiana.ferreira@unipe.com)

 Esta obra é licenciada sob Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) sendo permitida a reprodução parcial ou total desde que mencionada a fonte.